



**Ministério do Turismo
Conselho Nacional de Turismo**

**ATA DA 38ª REUNIÃO DO CONSELHO
NACIONAL DO TURISMO, REALIZADA
EM 13 DE DEZEMBRO DE 2012, EM
BRASÍLIA / DF.**

Abertura da reunião pelo Secretário Nacional de Políticas de Turismo e Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, Sr. Vinicius Lummertz. Aos 13 dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e doze, às 14h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília-DF, acontece a 38ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Turismo, com a participação de Conselheiros Titulares e Suplentes, conforme assinaturas no Livro de Presença. Em continuidade à 37ª reunião ordinária, realizada na mesma data, no período da manhã, o **Secretário Vinicius Lummertz**, verifica o *quórum* e declara aberta a 38ª Reunião do Conselho Nacional de Turismo, enfatiza que aguarda, em poucos instantes, a presença do Exmo. Ministro de Estado do Turismo, Gastão Dias Vieira, presidente do Conselho Nacional de Turismo. Na sequência dos trabalhos inicia a 38ª reunião ordinária, que segundo a ordem do dia, ocorrerão as manifestações do Senhor Ministro Gastão Dias Vieira, além dos Coordenadores Gerais das Câmaras Temáticas de Segmentação e da Câmara de Regionalização, seguidos pelas manifestações livres dos conselheiros, seguindo a ordem de inscrição. Registra a assinatura de um documento previsto no “PNT em Ação”, que trata do protocolo de intenções a ser estabelecido entre o Ministério do Turismo e a Associação Brasileira de Turismo de Saúde-ABRATUS, a ser assinado juntamente com o Presidente da entidade, o Sr. Luiz Fernando Moraes, o convida para fazer breve explanação sobre esse novo campo de atuação, Turismo de Saúde. Pede para relatar os objetivos da ABRATUS com os quais o Ministério se associa, para juntos construirem esse novo campo de atuação, em ascensão no mundo inteiro, mas sem a presença oficial no Brasil, que agora passa a ter, dando alguns passos para que se configure na Organização Internacional do Trabalho. Esclarece que essa modalidade faz com que as pessoas se movam por um períodos de tempo, de um lugar para outro, para tratamento de saúde e que o Ministério se associa a esse fato com a assinatura do protocolo de intenções. O **Sr. Luiz Fernando Schnider Moraes (ABRATUS)**, também Secretário de Turismo do Município de Porto Alegre, diz que o assunto não tinha amadurecimento de mercado, de entidades, que o Turismo de Saúde é uma atividade que calcula movimentar em torno de seis milhões de pessoas por ano no mundo, em viagens para tratamento de saúde, fora do país de origem. Considera que esse mercado, hoje o Brasil não conhece, não participa, e a intenção é mudar essa realidade. Relata que no fim de 2011 foi criada a ABRATUS, Associação Brasileira de Turismo e Saúde, atualmente em processo de regulação e acordo com o Ministério é um marco de crescimento para desenvolver o segmento. Agradece a oportunidade. O

Secretário Vinicius Lummertz passa à assinatura do documento e inicia em seguida a ordem do dia, com o **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** que informa estar o Brasil muito aquém do potencial que detém, em função de alguns gargalos ou impecílios muito evidentes, alojados na legislação brasileira. Destaca que o imposto de importação impossibilita a renovação dos equipamentos o que impede a competição com outros países. Informa que foram mapeadas as necessidades de investimentos, a capacidade do Brasil de investir, de agregar novos visitantes e gerar empregos, dentro de um plano de trabalho de cinco anos, assinado pelos 18 empreendimentos associados ao SINDEPAT, em compromisso formal com o Ministério do Turismo. Diz que o valor que o governo eventualmente poderia abrir mão de tributações a receber é ínfimo se comparado com o benefício social, econômico, o desenvolvimento da competitividade cujo aumento proporciona recolhimento de impostos com o novo patamar de atividades conquistadas. O **Secretário Vinicius Lummertz** informa que a proposta do Sr. Alain Baldacci será apresentada na próxima reunião e que o desenvolvimento negociado é gerenciável. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** fala como Coordenador Geral da Câmara Temática de Segmentação, exalta o orgulho pela fala do Secretário Vinicius Lummertz da importância do Conselho que é pensar alto, poder gerar documentos, que estava ali uma grande conquista do Conselho, nascida por consenso. Diz que a questão da aviação comercial é um assunto que diz respeito ao turismo. Informa que a primeira reunião da Câmara de Segmentação apresentou e aprovou várias sugestões em relação ao Programa Turismo Acessível, atividade que envolve seis Ministérios, e para esse trabalho dar certo precisa a adesão dos segmentos representados no Conselho. Em seguida, passa a palavra para o **Sr. Wilken Souto (Coordenador-Geral de Segmentação do MTur)** que aborda o tema da acessibilidade, inclusão social da pessoa com deficiência na atividade turística, tema que vem sendo trabalhado pelo Ministério do Turismo e Embratur, desde 2003. Comenta que já foram desenvolvidos alguns trabalhos relacionados às pessoas com deficiência e devido as experiências produzidas foram elaboradas linhas de atuação, de forma sinérgica com as demais áreas do Ministério, Embratur, Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República e o Conselho Nacional de Turismo, aderindo às linhas de atuação específicas, não mais trabalhando projetos pontuais. Diz que a proposta foi apresentada aos estados em reunião ocorrida em Brasília, além do lançamento do programa no Festival de Gramado para buscar parcerias na implementação. Revela que o censo de 2010 demonstra a existência de mais de 45 milhões de pessoas com deficiência, na maioria visual, e que o programa também atende a população idosa do país. Comunica o lançamento pela Presidenta Dilma Roussef, do Plano Viver sem Limite, com ações envolvendo mais de 15 Ministérios, em um esforço para incentivar a acessibilidade, no objetivo de promover a inclusão social na atividade turística, envolvendo eixos de trabalho como estudos e pesquisas de perfil de turista, capacitação e sensibilização, qualificação dos serviços turísticos, infraestrutura de apoio ao turista, inserção no mercado de trabalho, promoção e apoio à comercialização de produtos turísticos. O **Secretário Vinicius Lummertz** destaca o empenho do Sr. Ítalo Mendes, Diretor do Ministério na área que agrega a Coordenação de Segmentação onde foi desenvolvido o trabalho relatado. O **Sr. Alain Baldacci (SINDEPAT)** parabeniza o Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ) pela reativação da Câmara Temática e pelo tratamento do tema. Informa que há quatro anos foi criado o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, comemorado em 03 de dezembro, em ação desenvolvida simultaneamente com 18 empreendimentos associados, onde a entidade inclui o acesso gratuito nos parques

como forma de estimular a participação das pessoas com deficiência. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** aproveita para fazer um apelo ao Forum de Operadores Hoteleiros do Brasil-FHOB, a Associação Brasileira de Resorts-ABR e a Associação Brasileira de Indústria de Hoteis-ABIH, em relação a questão da hotelaria, para aumentar o número de quartos reservados às pessoas com deficiências, hoje de apenas de 5% e cita o exemplo dos táxis acessíveis em São Paulo. O **Sr. Alex Castaldi (ANAC)** fala em relação à acessibilidade, que a ANAC fez consulta pública para revisar a atual resolução sobre acessibilidade nos aeroportos. O **Sr. Roberto Rotter (FOHB)** informa que a entidade tem contribuído diretamente com a Secretaria de Direitos Humanos no aspecto da acessibilidade, e o aumento de cotas para pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Relata que existe cota, mas há dificuldade em encontrar mão de obra adequada e questiona se a Câmara de Segmentação pode auxiliar na implementação dessa tarefa. Destaca a necessidade de buscar o entendimento entre aquilo que é adequado e o que não consegue suprir e finaliza dizendo que a questão da acessibilidade incomoda a todos. O **Sr. Wilken Souto (Coordenador Geral de Segmentação-MTur)** informa que o Disk 100 atende todos os tipos de empreendimentos. Diz que Ministério do Trabalho e Emprego está pensando estratégias sobre a inserção no mercado de trabalho e que existem algumas instituições que trabalham com capacitação. Considera a Norma NBR 9050 da ABNT muito rígida, que trabalham para flexibilizar um pouco, naquilo que é o mínimo na autonomia de acesso. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** sugere realizar uma reunião no início de 2013, com a participação da Secretaria de Direitos Humanos para desenvolver um programa específico. O **Secretário Vinicius Lummertz** afirma que isso é uma questão de ordem. Primeiro, quanto mais fortes e presentes os Coordenadores das Câmaras Temáticas, melhor para todos. Segundo, é preciso mobilizar os vários Estados, as cidades com recursos assegurados na área de infraestrutura e que não estão usando nas chamadas pequenas obras. A **Sra. Tânia Omena (ABBTUR)** diz que é preciso focar nos municípios, como articulador e executor dos processos. Fala sobre a Câmara Temática de Regionalização, chama a atenção dos presentes em relação a tudo que ocorre no espaço de um município. Ressalta a importância da retomada das Câmaras Temáticas. Informa que não há um novo Programa de Regionalização, mas uma reengenharia, com redesenho pautado na experiência anterior, nos pontos negativos e positivos, numa expectativa nacional do que será a gestão do turismo nos territórios. Explica que o Programa de Regionalização é mais que um programa, é uma ferramenta de atuação do Ministério em todo Brasil, que pode dar respostas ao planejamento. Diz que gostaria que o Ministério, como um todo, vislumbrasse a regionalização, considerando a atuação no território brasileiro via Municípios, caso contrário, continuará com projetos não engajados. Menciona que a outra proposição é receber a contribuição de todos que vivenciaram esse programa para dar sugestões complementares à dinâmica do exercício da gestão. Comunica que há uma proposição da Diretoria do Ministério do Turismo para que em março de 2013 esse desenho esteja elaborado. Deixa a mensagem para que recorram à Câmara de Regionalização, mandem seus profissionais com *expertise* na área de desenvolvimento local e territorial, para colaborar com a reengenharia do programa. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** destaca a questão do acesso ao turismo, que ao longo de 40 anos, conseguiu proporcionar que mais brasileiros viajassem, e comenta que é possível construir um país melhor. Informa que nos últimos anos tem dedicado seu tempo para pesquisas nessa área e que é dever de todos cobrar o apoio das autoridades. Propõe realizar um estudo profundo

dos exemplos apresentados, de modo a criar novos projetos, empreendimentos, equipamentos e atrações para que os brasileiros tenham acesso a um turismo mais estruturado. Cita exemplos no Ceará com o *Beach Park*, Porto Alegre, São Paulo, Ilha Bela com boa acessibilidade. Deixa um alerta para que o Brasil atenda às necessidades dos deficientes em geral. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** informa que a Câmara Temática de Qualificação teve reunião com o Ministério da Educação-MEC, reivindicando sobre o PRONATEC, onde colocou a dificuldade de execução em turismo. Esclarece que o MEC prometeu retomar a questão, mas que não teve resposta até presente data. Considera que o PRONATEC não é o melhor caminho e ressalta que esta questão é muito importante para os cursos de longo prazo, não para aqueles que estão ministrando. Diz que outra questão é relativa aos preços elevados das passagens aéreas e sugere explicação da ANAC. O **Secretário Valdir Simão** esclarece que a ANAC informou sobre a desoneração na folha de pagamento das companhias e, segundo as contas do Governo, pode ter chegado a R\$500 milhões, que a conta das companhias é menor, R\$250 milhões. Ressalta que, segundo a ANAC, foram impactados por uma revisão das tarifas da aeronáutica da ordem de R\$ 15 milhões e agora vão pagar R\$ 350 milhões. Outra questão, 48% do custo é precificado em dólar, o que sofre o impacto da moeda, além do combustível. Considera portanto, que são duas vertentes, a primeira, o modelo de precificação que a Petrobrás usa, cuja percepção da ABA, não se justifica mais no atual cenário econômico. A segunda, é o próprio ICMS sobre o combustível que, quando se abastece fora acaba ficando mais barato. Há uma disparidade de alíquotas em que alguns Estados chegaram a 29% e outros baixaram para 7%, e a boa notícia nesse campo diz respeito à reforma do ICMS em curso, que provavelmente é possível chegar a um patamar de alíquota interestadual entre 4 e 7%, o que permitiria aos Estados baixar a sua alíquota de ICMS. Sugere neste momento, um trabalho com esses Estados para diminuir preço. Salienta que causa estranheza, o modelo de tarifação, que não é claro, e quando remete à ANAC, é justificável. Informa que na discussão conduzida pela OMT sobre o desenvolvimento do turismo são dois os eixos de desenvolvimento trabalhados. O Primeiro, de livre trânsito e o outro, de conectividade. Sugere fazer uma agenda conjunta com a ANAC para discutir o assunto mais profundamente. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** comunica ao Conselho a criação de uma Câmara tripartite de qualificação de mão de obras na Presidência da República, juntamente com o empresariado, que discute a questão da qualificação. O **Secretário Vinicius Lummertz** comenta a reunião com a ABEAR, que iniciou um processo parecido com o dos parques temáticos, na equação de investimento das companhias aéreas, mas o mesmo veio muito parcial, comedido. O **Sr. Alex Castaldi Romera (ANAC)** afirma que sente falta no Conselho Nacional de Turismo da presença da Secretaria de Aviação Civil, órgão de governo responsável pelo estabelecimento de políticas públicas as quais a ANAC cumpre. Diz que a excessão do segmento de segurança operacional e de segurança aos contratos ilícitos, onde tem a responsabilidade primeira da ANAC, os demais segmentos seguem as políticas estabelecidas pelo governo. Elucida que a questão das tarifas é livre, compete aos empresários justificarem, mas que a ANAC pode estimular a concorrência. Menciona que a melhor maneira de continuar ganhando essa guerra é a manifestação que a CONTRATUH fez agora e a que o Sr. Claudio Magnavita vai fazer na sequência. Considera que objetivamente existem duas pautas: 1) com a Associação das Empresas Aéreas que deveriam participar das reuniões do Conselho e mostrar o porquê dessas passagens; 2) a outra, sugere à ANAC apresentar os estudos dos últimos 10 anos, na próxima reunião do

Conselho. O **Sr. Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** destaca que é muito difícil ter competitividade num país grande como o Brasil, no qual apenas duas empresas aéreas detém 85% do mercado. O **Sr. Cláudio Magnavita (ABRARJ)** traz a questão que a aviação comercial é responsabilidade de todos, que a ABEAR foi criada para ter a liberdade de ação política que o regime sindical não permitia. Destaca que a *WebJet* foi varrida do mercado para eliminar o “fiel da balança”, uma estratégia da concorrência, formação de cartel e menciona que esta situação deve afetar drasticamente o turismo. Considera que estão desconstruindo a ANAC para atingir interesses políticos e propõe uma moção de apoio à mesma. Destaca que o turismo não pode ficar assistindo isso passivamente, não pode aceitar o jogo de chantagem, nem aceitar a pressão que a ABEAR faz para conseguir vantagens. O **Sr. Alex Castaldi Romera (ANAC)** profere que existem dois problemas: primeiro, as tarifas assustadoras e o outro, o contexto geral, que merece uma observação por parte do órgão competente, a ANAC, por fazer parte da sua atribuição de fiscalizar. O **Sr. Dilson Jatagy Fonseca Jr (ABR)** se manifesta respeito da malha aérea, indaga o preço, ou seja o custo desse serviço. Corrobora com os demais conselheiros com a questão da imagem do Brasil, e diz que esse problema ao vazar no mercado internacional vai ser um colapso, essa imagem negativa gera uma preocupação muito grande. Informa uma boa notícia em relação ao crescimento dos *resorts*, que hoje tem a expectativa de alcançar o patamar mais alto da história nos últimos 10 anos. Elucida que a bandeira da Associação Brasileira de Resorts - ABR é sempre a de desenvolver. Sugere rever a classificação hoteleira e destaca que o custo para os *resorts* está desproporcional. O **Sr. Roberto Rotter (FOHB)** informa sobre reunião do FOHB realizada com o Sr. Ítalo Mendes, Diretor do MTur, para tratar da Ficha Nacional de Registros de Hóspedes, mas ressalta que ainda existem alguns pontos que devem ser discutidos, compromete-se com o envio de um ofício no final do dia ao Sr. Ministro Gastão Dias Vieira, pedindo a prorrogação do prazo da inclusão da Portaria, justificando que os mecanismos de controle não estão ainda definidos. Diz que a questão da desoneração e da depreciação acelerada é um ótimo sinal de que as coisas estão caminhando. Chama a atenção quanto à Medida Provisória 563 que beneficia o segmento, pois o setor hoteleiro foi contemplado com 2% da desoneração e que os hotéis de categoria econômica, com uma quantidade reduzida de mão de obra, não estão sendo desonerados e sim honerados. Informa que irão pedir uma revisão em cima desse pleito, assim como das companhias aéreas que foram beneficiadas com 1%, destacando que o setor emprega um volume excessivo de mão de obra. Esclarece que em relação à qualificação e capacitação, tentaram fazer o Pronatec *In Company* por meio do FOHB, um trabalho junto ao Estado de São Paulo, mas a burocracia impediu a formalização do acordo, o que é uma perda para o setor. Sugere formar uma Comissão junto ao Ministério, os membros do PRONATEC e a rede hoteleira para agilizar a questão da capacitação, porque falta apenas seis meses para a Copa das Confederações e um ano para Copa do Mundo. Diz que já enviaram pleito ao Sr. Ministro Gastão Dias Vieira em relação a algumas sugestões para implementar os incentivos fiscais para as empresas, e que deixarão de usar o PRONATEC. Por meio dos incentivos promoverão a formação e qualificação interna. O **Secretário Vinicius Lummertz** sugere que essas ideias sejam enviadas por e-mail. O **Sr. Jean-Claude (ABETA)** apresenta o Sr. Douglas Simões que assumiu em outubro a Presidência da entidade. O **Sr. Douglas Simões (ABETA)** responde a questão levantada pelo do Secretário Vinicius Lummertz, no período manhã, sobre a pouca visitação das pessoas aos Parques Naturais, diz ser questão cultural. Informa que em 2012

aconteceu o primeiro ABETA SUMMIT fora cidade de São Paulo, realizado em Socorro-SP e no próximo ano será em Canela-RS. O Sr. **Guilherme Paulus (Indicação da Presidência da República)** informa que o Exmo. Ministro Gastão Dias Vieira enviou um e-mail com o comunicado da OMT sobre o bilionésimo passageiro e que depois do Canadá, o Brasil é o segundo país no *ranking* a mandar turistas para a França sendo a empresa CVC a líder na venda de pacotes turísticos. Destaca que através do Penhall, que representa o Ministério do Turismo da França e a OMT, elegeram o passageiro da CVC como o bilionésimo passageiro, trata-se de um casal de Ribeirão Preto indo em lua de mel para Paris. A Sra. **Tânia Omena (ABBTUR)** comunica que participou do III Fórum Inter Conselhos, promovido pela Presidência da República, teve convite do próprio Conselho para participar, e ressalta que as ações encontram muitas dificuldades para chegar em suas bases. Reafirma a necessidade de realizar a 1ª Conferência Nacional do Turismo. O Sr. **Paulo Solmucci (ABRASEL)** faz referência à 37ª Reunião e ao PNT apresentado, e destaca a necessidade de priorizar a competitividade. Pede para registrar na ata da 38ª Reunião, seu desejo de voltar ao assunto da qualificação. Diz que a resposta não é o número de inscrições, mas quem será qualificado e onde estão para que possam ser contratados. O **Secretário Vinicius Lummertz** fala que a 1ª Conferência está sendo encaminhada e concorda com a questão da competitividade. Enfatiza que o PNT é fundamentalmente um programa de competitividade, é mais que um programa, é um processo. Na sequência final, as manifestações do Sr. **Ministro do Turismo Gastão Dias Vieira** que cumprimenta a todos, diz que o nível do debate o deixa extremamente satisfeito. Destaca que o ano de 2012 foi duro, porém muito produtivo. Informa que 110 mil ingressos já foram reservados para os torcedores brasileiros para a Copa das Confederações. Divide com o Conselho algumas mudanças feitas, sendo a primeira, a presença de um parceiro novo e importante que estava distante, que são os Governadores dos Estados e relata a solenidade onde 11 compareceram e dois mandaram representantes cujo evento proporcionou a assinatura de um pacto pela disposição de colocar o turismo numa pauta política para os Estados, para o país e para o Governo Federal. Menciona como outro êxito alcançado, as normas das políticas implementadas para os eventos. Reconhece que a qualificação ainda tem muito a fazer e que a decisão de qualificar pelo PRONATEC foi uma decisão de Governo e que considera ser um grande projeto, porém com deficiências. Relata que assinou a Portaria 348 que entra em vigor em 13 de janeiro de 2013, onde o item mais importante é o Art. 4º que trata sobre *“As instituições de ensino superior privadas e as entidades privadas sem fins lucrativos, que poderão participar na realização de projetos referentes às ações de qualificação profissional empresarial, desde que apresente o interesse recíproco e que sejam previamente selecionadas mediante chamamento público ou concurso de projetos, devendo se observar os seguintes aspectos, dentre outros que poderão ser fixados em edital”*. Afirma ser essa uma reivindicação feita na primeira reunião que participou e que hoje a portaria está assinada. Cita que continuará com o PRONATEC, mas ampliará seu raio de ações. Sublinha que o desafio é muito grande, há deficiência na educação brasileira global e diz que quer dividir a dificuldade que existe no programa de qualificação, que tem uma origem estrutural. Revela que é importante a disposição do Ministério, de ouvir, de aceitar a crítica, de reconhecer alguns desafios e de tentar corrigi-los com o apoio da iniciativa privada. Comenta a necessidade de celebrar convênios com os Estados, estabelecer regras e repassar recursos para que façam com maior flexibilidade o chamamento e seleção dos alunos. Ressalta também a necessidade de

mobilizar a base para atingir as metas. Informa que pretende realizar, em janeiro, um seminário com especialistas em ensino à distância e que vai percorrer um novo caminho com a mobilização de todos. Informa que juntamente com a Presidente Dilma Rousseff entregará ao público a primeira arena para a Copa do Mundo, que servirá também para a Copa das Confederações, que a do Ceará já está pronta. Encerra a reunião agradecendo às pessoas que ajudaram a construí-la e diz que fecha o ano de 2012 com o sentimento de que muitas coisas aconteceram. Agradece a participação de todos. O Secretário Nacional de Políticas de Turismo, em nome do Excelentíssimo Ministro de Estado de Turismo Gastão Dias Vieira e como Secretário Executivo do Conselho Nacional de Turismo, encerra a 38ª reunião, lavra a presente Ata que, depois de aprovada, assina com o Senhor Presidente do Conselho, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

Gastão Dias Vieira
Presidente

Vinicius Lummertz
Secretário Executivo do CNT